

Sabia que ...

... as florestas de Kelp estão em perigo?



O aumento da temperatura dos oceanos, reflexo das alterações climáticas impulsionadas pelos gases com efeito de estufa libertados pelas atividades humanas, está a colocar em perigo as florestas de kelp, uma espécie de alga marinha, em todo o mundo.

A ciência diz-nos que esses são dos ecossistemas naturais que albergam os maiores níveis de diversidade biológica, servindo, por exemplo, de refúgio para incontáveis animais. Contudo, entre os últimos 50 e 100 anos grandes áreas dessas florestas submarinas têm sido perdidas e as que restam estão sob grande pressão e ameaça.

Um grupo de investigadores da Universidade de Otago, na Nova Zelândia, procurou perceber os fatores que estão a dizimar as florestas de kelp gigante (*Macrocystis pyrifera*), a maior alga marinha do mundo, em particular como o aumento da temperatura do mar afeta o kelp nos estádios iniciais do seu desenvolvimento. Essa espécie de alga, que pode atingir comprimentos além dos 30 metros, encontra-se desde a Ilha do Norte e até às ilhas neozelandesas subantárticas, sendo que os cientistas consideram que são “um habitat essencial para muitas espécies” com importância cultural e comercial, como moluscos e crustáceos. Os especialistas descobriram que temperaturas mais altas estimulam uma maior libertação de esporos durante o processo reprodutivo conhecido como ‘esporulação’. No entanto, o enraizamento, germinação e desenvolvimento do kelp é “negativamente impactado” quanto mais quente estiver a água envolvente. Este estudo destaca a vulnerabilidade do kelp gigante durante os primeiros estádios do seu desenvolvimento, e permite perceber como essas massivas florestas de algas podem ser afetadas pelo aquecimento global.

Excerto adaptado da notícia publicada em:

<https://greensavers.sapo.pt/aquecimento-global-e-subida-da-temperatura-dos-mares-ameaca-florestas-de-kelp-gigante/>